

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## COMBATE À CORRUPÇÃO ATRAVÉS DO CONTROLE SOCIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA OSCIP/BH/MG

Sheila Braga Guedes

Angélica Alves de Almeida, Elaine Rodrigues Vargas Almeida, Onara Albuquerque do Amaral, Schirley

Email para contato: sheilinhaa.braga@gmail.com

Palavras chave: Controle social. Participação popular. Relação Estado/Sociedade Civil. OSCIP.

### INTRODUÇÃO

Diante da grande insatisfação da população quando se trata de assuntos relativos a governo e a política, especialmente ao que se refere à corrupção dos valores democráticos, e do relativo desconhecimento e participação da Sociedade Civil junto ao Estado na gestão da vida pública, acentua-se a necessidade de maior controle social no ciclo das políticas públicas. Nesse cenário, emergem, especialmente a partir da década de 90/século XX, organizações do terceiro setor com foco no controle das ações de governos.

O presente projeto tem como objetivos identificar e analisar o controle social exercido por uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), localizada no município de Belo Horizonte/Minas Gerais, e analisar as possibilidades e limites de participação popular nessa organização.

### METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida por Estudo de Caso junto à OSCIP escolhida. Para tanto, desenvolveremos observações, aplicação de questionários e entrevistas junto a atores desta organização. Também estamos realizando pesquisa bibliográfica sobre a produção intelectual na área, a qual trate da participação popular e do controle social no contexto do Estado Democrático de Direito, e sobre as organizações do terceiro setor neste contexto.

### RESULTADOS

A revisão inicial da produção aponta que o controle social pressupõe uma forma de governar onde os cidadãos possam atuar como sujeitos políticos capazes de orientar e fiscalizar a ação do Estado. Ele implica em um avanço na construção de uma sociedade democrática, de forma que se determine alterações significativas nas formas de relação entre o Estado e os cidadãos, para que a população possa intervir nas atividades governamentais. Assim, controle social e participação popular são práticas que se complementam no processo de consolidação de um Estado/Sociedade democrático.

Em relação à pesquisa empírica, desenvolvemos um estudo exploratório junto à citada OSCIP, no qual buscamos identificar, em termos gerais, suas práticas organizacionais e, estabelecer relações com os seus agentes.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento, estamos desenvolvendo pesquisas documentais, com análise do material disponibilizado pela ONG, estudo bibliográfico, coleta de dados por meio de um questionário e entrevistas.

### REFERÊNCIAS

CARDOSO, Fernando Henrique. Reforma do Estado. In: Pereira, Luiz Carlos Bresser; SPINK, Peter (orgs). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. 7 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006, p.15-19.

DEMO, Pedro. Santo Estado, maldito mercado: de certas esquerdas que são direitas. Soc. estado., Brasília, v.

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

20, n. 2, ago. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69922005000200009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922005000200009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 19/06/09.

DROPA, Romualdo Flávio. Controle social. Disponível em: <<http://www.advogado.adv.br/artigos/2003/romualdoflaviodropa/controlesocial.htm>>. Acesso em: 05/09/09.

LAKATOS, E.M. & MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1986.